

GRAVIDEZ TEM REMÉDIO? UM ESTUDO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS DURANTE A GESTAÇÃO EM UMA LOCALIDADE URBANA DO RIO GRANDE DO SUL.

Sobreiro BP, Bezerra RC, Halpern R & Garcias GL (Depto. de Saúde Materno Infantil FAMED-UFPel).

Um medicamento só deve ser utilizado durante a gestação quando há uma indicação precisa e a certeza de benefício para o feto. Apesar disso, é grande o consumo de medicamentos durante a gravidez. Estudos realizados em países desenvolvidos apontam que cerca de 80% das mulheres grávidas utilizam algum tipo de medicamento, sendo que grande parte delas o faz no primeiro trimestre da gestação. Com o objetivo de avaliar o uso de medicamentos durante a gravidez na cidade de Pelotas, RS, foram entrevistadas 6.008 mães de recém-nascidos não-malformados que tiveram seus filhos em ambiente hospitalar, durante o ano de 1992. Cerca de 75% das parturientes estudadas utilizaram medicamento durante a gravidez, sendo a média igual a 2. Quando analisado o número de princípios ativos contidos em cada medicamento, verificamos uma média de consumo de 3,2 princípios ativos por gestante. Mais de terço dos medicamentos começaram a ser utilizados no primeiro trimestre da gravidez. Foi observado também um alto índice (89,3%) de medicamentos consumidos por indicação médica. Grande variação foi observada na utilização de medicamentos e renda familiar: a média de princípios ativos consumidos foi cerca de duas vezes maior entre as gestante dos extremos de renda familiar; a indicação médica foi de 95% entre as gestantes de mais alta renda (contra 84% observado entre as mães de mais baixa renda.